

ACTA

REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL

DE 9 DE DEZEMBRO DE 2011

Nº 2/2011

PRESIDENTE: Nuno Manuel Sousa Pinto de Carvalho Gonçalves.

VEREADORES PRESENTES: José Manuel Gonçalves, Maria José Fernandes Lacerda, Mário Francisco Cancela Mesquita Montes, Nei de Moraes Teixeira, Salvador Costa Ferreira e António Manuel da Graça Peres Correia.

SECRETARIOU: José Daniel Meireles Almeida Lopes, Chefe de Divisão Administrativa e Gestão do Pessoal.

HORA DE ABERTURA: 10 horas.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA E DE GESTÃO DE PESSOAL

ORÇAMENTO E PLANO PLURIANUAL

DE INVESTIMENTOS 2012

293 - Foi presente para aprovação o Orçamento e Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2012.

A Câmara deliberou por maioria com os votos contra dos Vereadores do PS, concordar com o documento apresentado, enviando-o para aprovação, à Assembleia Municipal. -

Foram presentes declarações de voto dos Vereadores do PS e PSD.

Declaração de Voto dos Vereadores do PS:

“O orçamento aprovado para o ano de 2010 previa uma receita de 40 milhões. Votámos contra. Nesse ano arrecadaram-se 19 milhões.

No orçamento para o ano de 2011 insistiu-se em indicar uma receita superior a 40 milhões. Fizemos notar que ninguém acreditava em tal e votámos contra. A receita arrecadada até ao momento é de 16 milhões.

Relativamente ao orçamento para 2012 força-nos a experiência, o bom senso e as actuais circunstâncias de crise, que voltemos a não acreditar na arrecadação da receita prevista de 37 milhões.

Nos documentos que agora nos foram apresentados continuam a constar, tal como já constavam nos anos anteriores, a venda dos mesmos terrenos, das mesmas habitações e dos

mesmos edifícios. Na receita já arrecadada em 2011 continua a constar, tal como já constou em anos anteriores, € 0,00.

As transferências das verbas previstas para 2011, referentes à participação comunitária em projectos co-financiados, continuam muito distantes dos montantes já recebidos, da mesma maneira que aconteceu nos anos anteriores.

A persistência no inflacionamento das verbas tem como resultado que os encargos já assumidos em 2011 ascendam a 30 milhões e a despesa paga fique pelos 15 milhões.

Por isso votamos contra estes documentos previsionais.

Declaração de Voto dos Vereadores do PSD:

“A elaboração do Plano e orçamento para o ano 2012 foi, até ao momento, o documento previsional mais complexo e difícil de elaborar, não só pelo momento actual que o País vive, mas também pelas indefinições relativamente ao futuro o que naturalmente traduz dificuldades acrescidas difíceis de gerir e controlar.

O documento hoje aqui apresentado traduz a continuidade dos projectos elaborados, das candidaturas aprovadas e das obras, na sua maioria já em curso.

O ano de 2012 claramente que ficará como o mais duro e mais exigente das últimas décadas, no entanto tal facto não deverá ser impeditivo, dentro do possível, de mantermos o rumo traçado no sentido de dotar o nosso Concelho de uma maior atractividade e competitividade, possibilitando assim mais e melhor qualidade de vida.

Importa realçar que, apesar da crise que assola o nosso País, o quadro comunitário em execução tem o seu término em finais de 2013, significando isto que as oportunidades de investimentos têm de ser aproveitadas e maximizadas tendo como referência esse limite temporal.

A estratégia definida nos últimos 7 anos determinou três áreas distintas de intervenção:

- a primeira direccionada para o interior do Concelho ao nível do que são as infra estruturas básicas, nomeadamente redes de abastecimento de água, rede de saneamento e de águas pluviais, assim como espaços e equipamentos sociais;
- uma segunda direccionada para a rede de equipamentos concelhios que foram desde a conclusão da biblioteca municipal, estádio municipal, pavilhão multiusos, centros escolares e ainda recentemente as piscinas municipais e aos quais pretendemos adicionar a Alameda das Artes;
- uma terceira relacionada com a reabilitação urbana, como um eixo estratégico direccionado para o exterior como sejam as intervenções que estão a ser levados a efeito na zona ribeirinha do nosso Concelho, que irão dotar todo aquele espaço de condições impares e que irão seguramente dar resposta ao crescente aumento da procura turística que a região e o nosso concelho têm tido.

Entendemos assim que temos dados seguimento aos compromissos assumidos com os reguenses no sentido de dotar este concelho de mais e melhor qualidade de vida.

Em relação às observações efectuadas pelos senhores vereadores do Partido Socialista, que respeitamos, mas com as quais não concordamos, e se mais razões não existissem as obras

que têm sido objecto de inscrição em plano e concretização como água e saneamento, os centros escolares, as obras de regeneração urbana, requalificação da rede viária e mais recentemente as piscinas municipais são por si só, o garante da credibilidade que este documento a todos deve merecer.

Para nós um Plano e Orçamento constitui um meio para atingir um fim e, como temos atingido a maioria dos propósitos inscritos nos documentos anteriores, como facilmente se verifica, deveria também merecer da parte dos Senhores Vereadores do Partido Socialista esse reconhecimento.

Todas as deliberações foram aprovadas em minuta.

E não havendo mais nada a tratar foi encerrada a reunião eram doze horas, da qual se lavrou a presente acta que foi por mim subscrita e vai ser devidamente assinada.